PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 28, 26 abril 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 26 de Abril de 1921. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 28

EXPEDIENTE

O «Pão de S. Antonio», sob a direcção e redacção da directoria da associação de que orgam, publica-se ás terças-feiras.

Assignatura (por anno) 6$000
Assignatura (por 6 mezes) 4$

—Este periodico não acceita artigos politicos, de questões pessoaes, nem os que estejam em desaccôrdo com seus principios.

SANTO ANTONIO defenda-nos de todos os perigos; AFASTE de nós e do nosso lar todas as tribulações; PROTEJA-NOS em todas as nossas empresas; INSPIRE-NOS na pratica da caridade e nos CONSIGA a vida eterna.

Administração dos Correios de Diamantina.

Em virtude da nova reforma geral dos Correios, passou a ser considerada a Administração de 4ª classe, desde o dia 19 do corrente, a Sub-Administração dos Correios, desta cidade.

Por esse motivo auspicioso, os funccionarios postaes da nossa ex-Sub-Administração reuniram-se, á noite desse dia, dirigindo-se, encorporados, á residencia de seu digno e querido chefe, o então Sub-Administrador e actual Administrador, dr. Alvaro da Matta Machado.

Recebidos alli pelo dr. Alvaro e sua distincta familia, foi o mesmo saudado pelo talentoso moço, auxiliar Marciano Alves dos Anjos, que proferiu um magnifico e bem inspirado discurso.

Em seguida, o professor Antonio dos Santos Mourão, que tambem alli se achava, fez ligeira, mas enthusiastica saudação ao illustre manifestado, enaltecendo, com justiça, os incontestaveis serviços que ha prestado no desempenho de sua honrosa missão.

O dr. Alvaro, bastante commovido, agradeceu as saudações e aquella prova de particular consideração e amizade para com elle, partidas de seus collegas de Repartição e de um amigo velho e particular, como sempre foi o professor Antonio dos Santos Mourão.

Aos manifestantes offereceu o dr. Alvaro profuso copo de cerveja, retirando-se todos captivos da sua alegre vivenda, onde foram cumulados de attenções e gentilezas.

O *Pão de S. Antonio*, que tem motivos bastante para se associar, de coração, a essa justa e digna manifestação ao illustre e preclaro diamantinense, felicita-o, amistosamente, por vêr que foram, afinal, realizados os sonhos, o idéal que, de ha muito, aspirava s. exc., para o que não descançou, agindo sempre, na sua esphera, para o conseguir.

Parabens, pois, á nossa terra, ao dr. Alvaro e aos funccionarios dos Correios.

Deixae enraivecer o inimigo á porta, deixae o ferir, bater, fazer o ruido que quizer; estejamos certos de que não entra em nossa alma, sinão pela porta do consentimento.

Fechemol-a bem e vejámos muitas vezes, si está bem fechada, e de nada mais nos occupemos, porque nada devemos temer.

S. Francisco de Salles.

Gustavo Lessa

Acaba de ser, merecidamente, nomeado administrador dos Correios do E. de Paraná, o nosso distincto e estimado conterraneo, coronel Gustavo de Vasconcellos Lessa, que foi Sub-Administrador dos Correios, desta cidade, e, ha muitos annos, exercia em Minas o cargo de ajudante do administrador, logar esse extincto pela ultima reforma dos Correios.

Funccionario prestimoso, competente e esforçado, o distincto diamantinense sempre gosou da maior estima entre os seus companheiros de trabalho, aqui e em Bello Horizonte, em cujos meios foi sempre considerado e justamente acatado.

O rio Danubio

O commercio do Danubio é dominado inteiramente pela «Companhia imperial e real de navegação a vapor», a mais poderosa sociedade fluvial da Europa. No Danubio e seus affluentes possue uma frota de 200 vapores, que percorrem 4.500 kls. ou cêrca de 1.000 leguas fluviaes. Vienna, a 4.ª cidade ba Europa, está quasi sentada sobre as bordas do rio, extendendo em suas margens seus grandiosos passeios e jardins.

Quando na amizade faltou a sinceridade, póde dizer-se que ella está disfeita.

Grande Kermesse

Exposição de Prendas

EDONATIVOS, especialmente offerecidos para a grande Kermesse e leilões em beneficio da Associação do Pão de Santo Antonio.

NO DIA 12 DE JUNHO (domingo), em frente ao Recolhimento dos Pobres, destinado o seu producto ao patrimonio da associação.

A EXPOSIÇÃO SERA, organizada com apurado gosto em elegante pavilhão, caprichosamente enfeitado.

—A commissão promotora, abaixo nomeada, solicita e espera a protecção das exmas. familias e das pessôas generosas, para o feliz exito da kermesse.

A excellente e sempre apreciada banda de musica do 3.º Batalhão da Força Publica abrilhantará a festa.

As commissões foram assim organizadas:

D. Mariquita Leão
D. Margarida Andrade Couto
D. Georgeta Leão
D. Maria Josephina V. Motta
D. Mercês Valle Paula
D. Pedrelina Falcão
D. Maria Julia de Assis
D. Maria Eugenia de Carvalho
D. Germana de L. Oliveira
D. Maria Augusta Pereira de Sousa
D. Amalia Teixeira Brant
D. Conceição d'Azevedo Pereira
D. Maria Margarida da Costa Santos.

Senhorinhas:

Conceição Felicio dos Santos
Zenilcka de Menezes
Gualbertina Pereira da Silva
Emilia de Oliveira
Maria de Lourdes P. da Silva
Helena Motta
Coralia Mayer
Stella Motta Nelson
Irene Costa

Cavalheiros:

João Motta Filho
Phm. Francisco Netto Motta
Pedro Miranda
José Alves Horta
Rodrigo Cesar P. da Silva
Aventino Leão
Onesimo Ramos Couto
Francisco Gabriel Costa
José Netto Motta
Vicente de Vasconcellos
Sebastião Cesar P. da Silva
José Thomaz Leão
João Ursini Junior
José Cesar P. da Silva
José Diamantino de Menezes
Orville Corrêa
Frantz Leão
José Augusto Neves

Protectores:

Major Theodulo Leão
João N. Ribeiro Ursini
Major Cosme Alves do Couto
José Neves Sobrinho
Dr. Soter Ramos Couto
Ismenio de Araujo Tameirão
Cel. Thiers Moreira da Costa
João Antonio de Paula
João Avelino Junior
Cel. Antonio Pio Fernandes
Cel. João Dias de Andrade

NOTA.—As prendas e donativos para a grande Kermesse podem, desde já, ser entregues nesta redacção.

As borboletas são emblemas do prazer: umas brilham hoje, e outras amanhã desapparecem.

TELEGRAMMA

Do dr. Josè Gomes de Sousa, nosso particular amigo, bemfeitor do Pão de Santo Antonio e muito digno superintendente do Ramal de Curralinho a Diamantina, recebeu o nosso director o seguinte telegramma:

«E. de Curralinho, 21.

JOSÉ AUGUSTO NEVES.

Diamantina.

Felicito o Pão de Santo Antonio pela nova resolução do benemerito amigo, a quem abraço cordialmente.

Gomes de Sousa.»

*** Quanto tens, quanto vales, e nada tens, nada vales, é como diz e quer os *mandarins* de hoje.

Outros, porém, accrescentam:

«Si nada tens, desapparece, porque não deve viver quem nada tem.

Entretanto, o dinheiro póde e póde muito, mas tem e sempre teve um poder limitado.

Póde adquirir finas roupas, bellas moradas, objectos de luxo, jantares custosos, vinhos caros, ricas joias, adulações ás arrobas, falsas homenagens e até ainda mais dinheiro, para comprar mais cousas . . .

No emtanto, esse soberano universal, deante de quem a humanidade inteira se curva, não *póde adquirir* um somno tranquillo, bôa digestão, felicidade domestica, consciencia pura, verdadeiras affeições, o favor de Deus e nem a vida eterna!

Pão de Santo Antonio

Movimento da Semana

Mensalidades

Cidade:

Josè Alves Horta . . . . 3$000
Laurindo Cesar P. da Silva 3$000
José da Fonseca Ribeiro . . 3$000
Americo de Mattos . . . 3$000
Clarindo X. dos Santos . . 3$000
José Corrêa da Silveira . . 2$500
Dr. Soter Ramos Couto . . 2$500
João Antonio de Paula . . 2$500
Aventino Leão . . . . . 2$500
Nestor Vieira da Silva . . 2$500
João Dias de Andrade . . 1$500
Manoel Cesar Junior . . . 1$500
Raymundo N. da Silva . . 2$500
Onesimo Ramos Couto . . 2$500

Donativos

Cidade:

Aventino Leão . . . . . 5$000
João Roberto dos Santos . . 1$000
D. Maria da T. Andrade . 1$000
D Georgina B. Moreira . . $400
D. Maria Julia de Assis . . 5$000
João Antonio de Paula, do cofre a seu cargo . . . . . 6$450

Bocayuva:

Manoel Gomes Vieira . . 4$000

Rio:

D. Laura D. Vieira . . . $600

Fazenda dos Marques:

Raymundo E. Marques . . 5$000

Campinas:

José R. da Fonseca . . . 1$000

E. de Gouvêa:

D. Maria Justina de Lana . . 1$000
Octavio Horta . . . . . 2$000
Francisco C. de Carvalho . 1$000

Matta Machado:

D. Angelica Baptista . . 2$000
Serafim G. Lopes . . . 14$000

Januaria:

D. Laurinda de Andrade . . $500

Anniversarios

Commemorndo natalicios:

Cidade:

Salvador Souto e suas filhas Darcilia, Adalgisa e Maria da Conceição . . . . . 5$000

21 de Abril

Não passou entre nós, de todo despercebida, essa data que nos relembra o sacrificio do grande republicano Tiradentes, protomartyr da liberdade.

Não funccionaram as repartições de expediente, em cujas fachadas foi hasteado o pavilhão nacional.

Na Grupiara, pela manhã, ao meio dia e a tardinha, queimaram-se salvas de 21 tiros.

Quem pratica a caridade pelo amor de Deus, planta uma roseira, que dá flôr entre milhares de espinhos.

Foi nomeada professora da escola publica do sexo masculino de Buenopolis, deste municipio, a normalista Maria Aniceta de Mattos.

Sr. Arcebispo

Regressando de sua viagem a Conceição, chegou a esta cidade, sabbado ultimo, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina.

O illustre e virtuoso prelado teve festiva recepção.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse caridoso estabelecimento:

Pedro José Barroso, Itagyba Torres, José Cesar Pereira da Silva, José Alves Horta, Vicente Torres, Marciano Alves dos Anjos, Manoel Cesar Junior, José Corrêa da Silveira, Itamar Lopes, Vicente Menezes de Vasconcellos, Elvira Jardim Brandão, João Avelino Junior, Theophilo Gomes de Oliveira, Cicero Baptista Diniz, Maria Stella Brant, Maria Frôr de Maio Brant, Maria José Santos, Santos dos Santos Fonseca, Olavo Leite de Faria, Emilia de Oliveira, Conceição de O. Santos, Lucia Brant, Pedro Miranda, Nestor Vieira da Silva, Irene Costa, Diva Costa, Nair Costa, João Antonio de Paula, Americo França, Americo Maximo da Fonseca, João Antonio de Abreu, Aurea de Mello Brandão, capm. Isidoro Corrêa Lima Francisco Netto Motta, Mario Mandacarù, Maria Josephina de Abreu, Ambrosina Ursini Coelho, José Neves Sobrinho, Nelsa de Abreu, José de Abreu, José Idar Neves, Luiz Lessa, Virgilio Martins Dias, Josè Severino Porto, Silverio Barbosa, Gustavo Dias de Andrade, Redelvim Marcello de Andrade, Alberto Andrade, Antonio Perpetuo Junior, João N. Ribeiro Ursini, Geraldo L. de Oliveira, Celso Coelho Junior, Elza Coelho Junior, José Netto Motta, Lincoln Valle, Albertina de Araujo, Maria da Conceição Rosario, Maria da Conceição Sousa, Sebastião Carvalho, Raymundo Ursini, Genesco Lopes de Figueiredo, Emilia Alleluia de Almeida, Maria das Mercês Eulalio, Egydio José Perpetuo, Véra Regina Eulalio, Ruy Alves de Almeida, Rubelita Alves da Almeida, Dirceu Eulalio, Eunice Helena Eulalio, Maria das Dôres Alves, Maria Jovina dos Santos, Olympia Dias da Silveira, Salvador da Cunha Souto e familia, José Romualdo da Fonseca, Benedicto Francisco dos Santos, Luiz Augusto da Costa, Maria Amelia Torres Fonseca, Maria das Dôres Torres, Maria Augusta Flecha, Rita da Costa Miranda, Adolpho Araujo Koscky, Luiza Koscky, Zilda Koscky, Zely Koscky, Pedro Rodolpho Revert, Antonio Marianno de Carvalho, Francisco Barbosa de Almeida, Climaco Ramos Diniz, Maria das Mercês Costa, Antonio Lopes, Mario Vieira, Rosalva do Amparo, José Castellar Fernandes, Carlos de Paula Campos, Onesimo Ramos Couto, Etelvina de Oliveira Couto, Olga Lessa, Rita Pinto dos Reis, Eline de Oliveira Couto, Stella de Oliveira Lessa, Valsy Couto, Valmy Couto, Djanira Pio Fernandes, Maria de Lourdes Fernandes, Sebastião Lucio Ferreira.

Antes soffrer as injustiças que os *potentados* nos fazem neste mundo, do que ter a infelicidade de commettel-as.

Estatutos da Associação «Pão de Santo Antonio» de Diamantina.

CAPITULO I

Da associação e seus fins

Art. 1.º A Associação "Pão de Santo Antonio, que não é Sodalicio, fundada nesta cidade, aos 14 de julho de 1901, tendo como seu patrono Santo Antonio, tem por fim asylar, tratar e enterrar, nos limites de sua receita, a quaesquer velhos pobres, invalidos, reconhecidamente desvalidos, que estejam nos casos de ser abrigados.

Art. 2.º Com o intuito de propagar, de um modo especial, a devoção de Santo Antonio, a associação poderá ter um jornal, boletim ou revista, sobre cuja publicação compete á directoria providenciar e resolver.

Art. 3.º Sendo intuito da associação cuidar da pobreza, poderá, á medida de seus recursos, augmentar, quanto possivel, o seu Recolhimento, bem como, sendo possivel, estabelecer escolas e officinas, destinadas á infancia desvalida.

Art. 4.º A séde da associação é no seu Recolhimento dos Pobres, nesta cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes, que será tambem o fôro para todos os effeitos legaes.

Art. 5.º O anno social começará no dia 1.º de janeiro e terminará a 31 de dezembro.

Art. 6.º A associação Pão de Santo Antonio é a pessoa juridica perante o governo e tribunaes do paiz, para todos os effeitos permittidos em direito.

CAPITULO II

Da direcção da associação

Art. 7.º Associação do Pão de Santo Antonio será administrada por uma directoria, annualmente eleita, composta de 5 membros: presidente, vice-presidente, secretario, thesoureiro e procurador.

Art. 8.º Ao presidente, que tambem será o director do Recolhimento dos Pobres, compete:

a) convocar as reuniões das assembléas geraes, ordinarias, ou extraordinarias;

b) presidir as sessões das assembléas e da directoria;

c) ter voto de desempate nas questões administrativas;

d) apresentar á assembléa geral, em sessão ordinaria, em fevereiro ou março do ultimo anno seguinte ao da sua gestão, um resumido relatorio de todos os negocios referentes á associação;

e) representar a associação em suas relações com terceiros, e, em juizo, activa e passivamente, sendo-lhe facultado, para isso, constituir mandatarios;

f) prover o bem da associação em todos os casos urgentes e não previstos nestes estatutos.

Art. 9.º Ao vice-presidente compete:

a) substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos, exercendo, nesses casos, as respectivas funcções em toda plenitude.

Art. 10. Ao secretario compete:

a) substituir o vice-presidente, nas suas faltas e impedimentos;

b) lavrar as actas e fazer todo o expediente da associação, organizando livros especialmente para esse fim.

Art. 11. Ao thesoureiro compete:

a) receber e depositar em mão segura, ou em estabelecimento de credito, reconhecidamente solido, e tambem em titulo de absoluta confiança, tudo a juizo da directoria, o fundo em dinheiro, pertencente á associação;

b) Pagar todas as contas de fornecimento e que estejam visadas pelo presidente:

c) prestar, mensalmente, conta dos saldos existentes em "Caixa".

d) apresentar no fim de cada anno social, o balanço do movimento da "Receita" e da "Despesa" e uma relação dos bens pertencentes á associação.

Art. 12. Ao procurador compete:

a) arrecadar as mensalidades dos socios, residentes em Diamantina;

b) apresentar ao thesoureiro uma lista dos socios que tiverem feito pagamento com declaração das quantias;

c) entregar ao thesoureiro as quantias recebidas, exigindo do mesmo uma declaração no livro competente;

d) o procurador, que substituirá o secretario nas suas faltas ou impedimentos, é responsavel pelas quantias que tenha recebido, antes de as entregar ao thesoureiro.

e) o procurador poderá ter, sob as ordens da directoria e sua responsabilidade, um ou mais cobradores para a arrecadação das mensalidades, percebendo até 10 %, sobre as quantias arrecadadas.

Art. 13. A directoria, sendo preciso, reunir-se-á uma ou mais vezes, por mez; suas deliberações serão lançadas em acta, que será assignada por todos os seus membros presentes.

Art. 14. A directoria é competente para effectuar todos os actos relativos ao objecto e fim da associação.

Art. 15. A directoria representa a personalidade juridica e é responsavel perante as disposições do direito commum.

Art. 16. Os membros da directoria são reelegiveis, quantas vezes quizer a associação.

Art. 17. No caso de renuncia ou fallecimento de qualquer dos membros da directoria, haverá logo reunião da assembléa geral, para o preenchimento da vaga, por meio de eleição.

CAPITULO III

Dos socios e suas obrigações

Art. 18. Para ser socio, requer-se:

a) que seja catholico, apostolico, romano, e que dê esperanças de ser util á associação;

b) que a indicação seja proposta, por escripto, por qualquer membro da directoria ou socio, devendo, porém, ser acceito pela directoria.

§ 1.º São fundadores os que, pertencendo á qualquer outra categoria, reuniram-se para fundar a associação.

§ 2.º Effectivos, os que devem comparecer ás assembléas geraes e ás da directoria, quando preciso, e são obrigados a exercer zelosamente os cargos que lhes forem confiados, salvo por motivo justificado.

§ 3.º Remidos os que, de uma só vez, concorrerem com a quantia de 100$000 para o cofre da associação.

§ 4.º Benemeritos, os que, embora extranhos á sociedade, concorrerem, de uma só vez, com 300$000 ou mais, ou prestarem relevantes serviços á associação.

§ 5.º Honorarios, as pessoas completamante extranhas á associação, que a auxiliarem com dadivas importantes, ou se esforçarem pela sua prosperidade.

Art. 19. Aos socios das tres ultimas cathegorias serão expedidos patentes ou diplomas.

Art. 20. Tambem as senhoras poderão ser socias, sem obrigação de

exercer os cargos da directoria, dos quaes ficam dispensadas, devendo prestar-se, porèm, a todos aquelles encargos que a directoria, a bem da associação, lhes confiar, como os de proteciora, que lhes poderão ser conferidos desde que se esforcem e trabalhem para o engrandecimento da associação.

Art. 21. Todos socios devem:

a) concorrer, com uma joia de 3$000, de entrada, e mensalmente, com uma quantia nunca inferior a $500 réis, para o fundo da associação, o qual se comporá, não só das mensalidades dos socios, como dos donativos que forem feitos à mesma;

(Continúa).

União Operaria

Estando proximo o dia 31 de Maio, em que tenho de prestar á Casa as contas referentes ao periodo de 1.º de Junho de 1920 a 31 de Maio de 1921, venho solicitar dos socios em atrazo o pagamento de seus debitos, visto como desejo dar o maior numero possivel de socios quites, evitando assim a sua inclusão na lista dos socios incursos, que será apresentada á **Assembléa Geral do dia 31 de Maio proximo.**

Diamantina, 26 de Abril de 1921.

Thesoureiro—*José Netto Motta.*

Discurso do pharm. F. Netto Motta

«Sr José Augusto Neves:

No momento em que, inspirado pela verdadeira religião de Christo, ides receber de novo sobre vossos hombros a pesada cruz de vossos trabalhos e de vossas luctas, em beneficio dos pobres invalidos de Santo Antonio, eu venho trazer-vos a manifestação sincera do mais vivo agradecimento do povo diamantinense pela vossa almejada resolução, ao voltardes á direcção daquelle estabelecimento, a pedido desse mesmo povo.

Venho, egualmente, trazer perante vós o apoio e solidariedade da sociedade diamantinense, em torno de vossa acção, já como jornalista, que sempre defendeu os principios basicos dessa mesma sociedade, já como director da Pia União, instituição que honra e dignifica a alma diamantinense.

Mas, senhor, pallidas serão todas as homenagens que vos forem prestadas pelos homens.

Inexpressivas serão todas as palavras pronunciadas para enaltecer os meritos e os fructos de vosso incomparavel altruismo, para traduzir a sublimidade de vossa alma, para descrever o vosso immenso amôr á causa d'aquelles que foram vencidos na vida pelo egoismo e malda de dos homens.

Insignificantes serão todas as vossas recompensas pelos vossos sacrificios.

Os vossos trabalhos somente poderão ser recompensados por Deus, inspirador de vossos actos, e que tem sabido incutir em vós coragem, forças e poder, para proseguirdes na espinhosa entrada de vosso devotamento.

A' nós, incapazes de tal devotamento, resta-nos apenas o prazer de patentear-vos a nossa grande admiração pela vossa inemitavel abnegação

Ide, pois, em demanda d'aquelle asylo, creado e alimentado pela vossa dedicação sem limites; transformae as lagrimas de pezar e saudades d'aquelles tremulos velhinhos que receberam as vossas despedidas, em prazer e contentamento pelo vosso almejado regresso.

E nos dôces e meigos sorrisos d'aquellas almas simples e boas encontrareis, certamente, o consolo e resignação para as contrariedades, dissabores e vicissitudes da vossa sublime missão

Ide: aquella instituição vos pertence; ella é o vosso espirito; ella é a vossa alma: abraçae-os de novo; recebei outra vez a vossa cruz, com amor e resignação.

Ide, certo de que os vossos soffrimentos serão mais pungentes, as vossas dores mais cruciantes.

Mas, senhor, ide; soffrei ainda mais: e o vosso espirito progredirá e a vossa alma crescerá aos olhos de Deus, porque já o disse a philosophia da dor, o soffrimento é o cadinho onde se purificam os almas.

N. da R.— Reproduzido, por ter sahido com incorrecções.

Fallecimentos

Falleceu, nesta cidade, no dia 19 do corrente o innocente José, filho do sr. Joaquim Garro.

No dia 21, registrou-se o passamento de Maria do Rosario, na Santa Casa, orphã do Collegio de N. S. das Dôres.

No dia 22, falleceu Luiza Alonso.

No dia 23, Joaquim dos Santos e Francisca Lopes.

Tambem, na mesma data, passaram pelo doloroso golpe de perder a sua idolatrada e interessante menina, Themis Salvadora, com 5 annos de edade, o nosso amigo Antonio Duarte Mandacarù e sua exma. sra., d. Joaquina da Fonseca Mandacarù.

O enterro da innocentinha realizou-se á tarde, com grande acompanhamento de pessôas amigas dos paes da mimosa criança.

Nossas visitas.

Hontem, registrou-se, nesta cidade, o fallecimento do menor Geraldo, filho de Maria Amancia de S. José.

Nossas visitas.

O sr. Antonio Guedes da Silva e sua exma. sra., d. Amelia Guedes da Silva, passaram pelo rude golpe de perder, tão tragicamente, à noite de 22 do corrente, o seu filho João Nepomuceno Guedes, moço forte e robusto.

Visitando-os, participamos da sua justa dôr.

*** Quando os que governam e mandam perdem a compostura, os que obedecem perdem até o respeito.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

16, Salvador Souto e sua idolatrada filhinha Darcilia.

—19. Manoel Galdino de Vasconcellos.

—22, Caio Soler Neves, Soler Caio Neves, e a pequena Adalgisa, filha de Salvador Souto.

—24, Major José Honorio Mourão, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, e o pequeno Osmar, filho de Salvio Columbano Alves Pereira.

—25, D. Georgina Dayrell e d. Herminia de Almeida, digna esposa do sr. Agenor de Almeida, residentes em S. Hyppolito.

—Hoje, fazem annos o sr. Joaquim Miguel, residente em Corintho, revmo. padre Vicente Maria da Silva, digno e zeloso vigario de N. S. do Porto de Guanhães, d. Pedrelina de Meira, digna esposa do sr. João de Deus Meira a menina Irene Mandacarú, filha de Antonio Duarte Mandacarú, e Maria da Conceição, querida filhinha de Salvador Souto.

Farão annos:

—27, A senhorinha Maria da Conceição Jorje.

—28, Waldemar Lessa e Elias Marques Nogueira Guerra.

—29, D. Maria Augusta Pereira de Sousa, digna esposa do sr. Antonio Eulalio de Sousa.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil e graciosa senhorinha Maria Deonilia Leite, dilecta filha do nosso particular amigo Jacintho Leite Junior, com o distincto moço sr. Antonio Moreira Fernandes.

Nossos parabens.

Tambem está contractado o consorcio da senhorinha Maria José Neves, filha estremecida do major João Antonio de Sousa Neves, com o distincto moço, sr. Nemisio Leão.

Enfermo

De Corintho, chegou seriamente enfermo, o nosso conterraneo João da Conceição Sobrinho, continuado o seu estado a inspirar cuidados.

Registro Local

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Gabriel Costa, Antonio Honorio Perpetuo, major Antonio Botelho Guerra, Francisco Lessa, pharm. Redelvim Andrade e Virginninha Brandão.

De Conceiçao, padre Levi Pires de Oliveira.

Do Rio, Alvaro Rocha.

De M. Machado, Sergio Pinheiro Costa.

Viajaram:

Para B. Horizonte, João N. Ribeiro Ursini e sua digna filha Ambrosina Ursini Coelho e filhos: Elza Ilza e Celso.

Para Bocayuva, João Francisco da Motta e sra.

Chegou de sua excursão commercial pela zona da Matta, e viajou para Buenopolis, com sua exma. sra., o sr. Antonio Augusto Neves.

Esteve na cidade o sr. Joviano Augusto Leão, residente em Rio Preto.

De passagem para B. Horizonte e Rio, esteve na cidade, com sua exma. familia, o coronel Adolpho Sá, de Th. Ottoni.

GRANDE HOTEL

Chegaram e sahiram:

Adolpho Sá e sra., Antonia Chaves de Sá, Fina Tourinho, Aida Paulino, Lourdes Benjamin, Raul Benjamin, Laura Martins Prates, Levy Gillot, Emilio Chubp, Sylvio Catão, João José Versiani, Wilson Coelho Mourão, Joaquim Hildebrando, Maximiliano Pompeu, Mario Maria Gomes Pereira, José Rogol, José Maria Luiz, Alcino Vieira Machado, Francisco Philomeno de Sousa, Pedro Osorio, Julianette Coelho, Joaquim Thiago dos Reis.

EDITAL

ANTONIO HONORIO PERPETUO, ESCRIVÃO DE PAZ E OFFICIAL INTERINO DO REGISTRO CIVIL DESTE DISTRICTO DA CIDADE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

Faço saber que pretendem casar-se José Thomaz Leão e d. Nathalia Eugenia de Carvalho.

Elle solteiro, com vinte e treis annos de edade, empregado no commercio, natural e residente nesta cidade, filho legitimo de Manoel Procopio Ribeiro Leão, já fallecido, e d. Honorina Augusta Pereira Leão.

Ella solteira, com dezeseis annos de edade, natural e residente nesia cidade, de profissão domestica, filha legitima de Franklin de Carvalho e d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, residentes nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos lavro o presente, para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade. Diamantina, aos 23 de abril de 1921.

O official do Registro Civil interino
Antonio Honorio Perpetuo.

Estado da praça

O estado da praça social está hoje, mais ou menos, como segue:

AMBIÇÃO.—*Abunda em todos os mercados.*

AVAREZA.—*Muitas vendas.*

VALOR.—*Acha-se um tanto falsificado.*

CONFIANÇA.—*Grande procura e muita escassez.*

INVEJA.—*Em abundancia, ainda que muito avariada.*

FELICIDADE.—*Escassez completa.*

MODESTIA.—*Não se consegue a nenhum preço.*

RIQUEZA.—*Grande, procura e a qualquer preço.*

SINCERIDADE.—*Não ha consumo.*

VERDADE.—*Escassez absoluta.*

MISERIA.—*Abundantissima em toda a parte.*

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

Aos que plantam

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arroz, café farinha, etc.?

Qual o vivente, feliz porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado, devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade de *DIAMANTINA—MINAS.*

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de
Pacheco & Ci.ª
Preços os mais vantajosos
Contrata-se com G. PACHECO
Diamantina.

Não ha muito tempo falleceu na America do Norte uma franceza que se casou 15 vezes!

Contrahiu as primeiras nupcias com 16 annos, seguindo-se as outras com 20, 22, 25, 28, 30, 35, 38, 40, 44, 48, 52, 53, 57 e 63. Valeu-lhe essa procura a extraordinaria belleza que possuia.

Era internacionalista, pois teve 4 esposos francezes, 3 portuguezes, 2 inglezes, 1 allemão, 1 austriaco, 1 italiano, 1 chileno, 1 brasileiro e 1 belga.

Perdeu maridos atacados de diversas molestias contagiosas, taes como tuberculose e febre amarella (3 de cada), febre typho, variola, etc., sem contrahir nenhuma dellas. Um morreu em naufragio; ella, porém, salvou-se. Era, como se vê, invulneravel e chamava-se Augusta Varrou.

CASA SOUTO
Domingos Souto

Especialista em sal, sabão kerozene, farinha de trigo farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc., etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nesta casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta, que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Tijolos, telhas, cal, madeiras de construcção por preços sem competidores

Depositos de PACHECO & Cia.
Contracta-se com
G. PACHECO
Diamantina

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(Com garantia e fiscalização do Governo de Minas)
Capital realizado e reservas 15.000 contos

Em Conta corrente de MOVIMENTO 4% ao anno
PAGA JUROS
Em Conta Corrente LIMITADA 5% ao anno até 20 CONTOS Com Caderneta e Talão de Cheques
Capitalizados de 6 em 6 mezes

RECEBIMENTOS GRATUITOS nas agencias do INTERIOR por conta dos CORRENTISTAS

Caução de Titulos sobre o Paiz

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
76, Rua Visconde de Inhauma 76,

HOTEL DO NORTE

Corintho (Curralinho) E. F. C. B. e
Curralinho a Diamantina

TOTE PEREIRA communica a seus amigos e distinctos passageiros que, de novo, assumiu a gerencia e direcção do antigo e bem conhecido **HOTEL DO NORTE.**

Pede e conta certo com a acostumada preferencia que sempre teve.

Março 1.º 921.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Capital realizado: . . 23:000.000, Francos

Rio de Janeiro, Dezembro de 1920

Ao COMMERCIO DO INTERIOR

Prezados Senhores:

Notamos que existe da parte de muitos commerciantes do interior certa indisposição contra as firmas desta praça que desejam realizar todas as suas vendas contra saques á vista ou a prazo

Lembramo-nos por isto de nos dirigir aos principaes commerciantes do interior do nosso Estado, afim de prestar a cada um delles os esclarecimentos e informações que nos parecem opportunos sobre o systema adoptado por algumas casas do Rio e outras, praças e que, constantemente, recebe novas adhesões.

1º) Quando as casas commerciaes desta praça fazem os seus saques sobre os commerciantes do interior, o unico intuito d'ellas é facilitar o movimento do capital empregado no seu commercio que, com o systema de saques, não fica immobilisado nos debitos de C/Cter, como geralmente acontece, mas dá ensejo a novas operações com estes saques.

2º) Absolutamente um saque não importa em desconfiança ou desconsideração para com os negociantes do interior, como erroneamente muitos suppõem — Ao contrario até; tal modo de operar demonstra a confiança que o fornecedor daqui deposita nos seus clientes.

3º) Uma vez que os commerciantes do interior, como já o fazem os dos Estados do Norte e do Sul do Paiz, acceitem a maneira de operar acima,—acreditamos que maior será o desenvolvimento das relações commerciaes de Minas com esta Capital, além da approximação que advirá entre os Estabelecimentos bancarios, em geral, e os interessados, pois assim, estes ficarão habilitados a offerecer o credito e informações que cada um destes merecer.

4º) Os saccados ou as firmas do interior gosarão da commodidade de liquidarem as suas compras nas praças onde se acharem estabelecidos, diminuindo, por este meio, as despezas que por ventura façam para pagamento dos seus compromissos.

Convidando-os, pois, a realizar d'ora em deante, as suas operações por meio de titulo commerciaes, si é que já não adoptam tal systema—estamos certos de que poderemos contar com a sua bôa vontade neste sentido para uma efficaz propaganda entre as firmas das suas relações.

Approveitamos o ensejo para offerecer-lhes os nossos serviços, promptificando-nos a fornecer as informações que julgarem necessarias sobre as nossas operações, condições de depositos, etc.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio de Janeiro
Correspondente em Diamantina,
Theodulo Leão,